

Seplan não volta atrás

A proposta do Orçamento Geral da União para 1989 vai manter os cortes de verbas para o Senado Federal (Cz\$ 7,8 bilhões) e para a Câmara dos Deputados (Cz\$ 5,9 bilhões), já que até ontem à noite a Secretaria do Planejamento não havia recebido qualquer orientação do Palácio do Planalto para retirar estes itens da relação de despesas federais a serem enxugadas no próximo ano.

Pela proposta original da Seplan, o Senado perderá a verba relativa a investimentos novos na construção de seu Anexo III e obras complementares, estimados em Cz\$ 7,8 bilhões a preços de junho último, quando o câmbio era de Cz\$ 200 por dólar. A Câmara perderá as verbas para reconstruir o plenário, ampliar galpões de almoxarifado e fazer novas garagens, além de implantar uma central telefônica.